

NASCIMENTO DE S. JOÃO BATISTA

24 de Junho

No dia 24 de Junho, celebra-se a Solenidade do Nascimento de João Batista, o precursor de Jesus. No Calendário romano, é o único santo do qual se celebra tanto o nascimento, como a morte ocorrida através do martírio.

Nos Evangelhos realça-se muito bem o seu papel em relação a Jesus. De modo particular, São Lucas narra o seu nascimento. E será exatamente sobre este nascimento que vamos aprofundar neste dia; e veremos que João Batista é o dom divino longamente invocado pelos seus pais, Zacarias e Isabel. Uma dádiva grande e humanamente inesperada. Mas a Deus nada é impossível!

Por isso vale muito a pena transcrever um resumo da narração do Evangelista São Lucas a cerca deste nascimento: “Nos tempos de Herodes, rei da Judeia, houve um sacerdote por nome de Zacarias, e sua mulher, descendente de Aarão, chamava-se Isabel. Ambos eram justos diante de Deus e observavam irrepreensivelmente todos os mandamentos e preceitos do Senhor. Mas não tinham filhos, porque Isabel era estéril e ambos de idade avançada. Ora, exercendo Zacarias diante de Deus as funções de sacerdote, na ordem da sua classe, coube-lhe por sorte, segundo o costume em uso entre os sacerdotes, entrar no santuário do Senhor e aí oferecer o perfume. Apareceu-lhe então um anjo do Senhor, em pé, à direita do altar e vendo-o, Zacarias ficou perturbado, e o temor assaltou-o. Mas o anjo disse-lhe: “Não temas, Zacarias, porque foi ouvida a tua oração: Isabel, tua mulher, dar-te-á um filho, e chamá-lo-ás João. Ele será para ti motivo de gozo e alegria, e muitos se alegrarão com o seu nascimento; porque será grande diante do Senhor e desde o ventre da sua mãe será cheio do Espírito Santo; ele converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor, seu Deus, e irá adiante de Deus para reconduzir os corações dos pais aos filhos e os rebeldes à sabedoria dos justos, para preparar ao Senhor um povo bem disposto.” (Lucas 1. 5-17).

Acabamos de ver que o anúncio deste nascimento verifica-se precisamente no contexto da oração, no templo de Jerusalém; aliás, acontece quando Zacarias recebe o grande privilégio de entrar no lugar mais sagrado do templo para fazer a oferta do incenso ao Senhor. É lindo e admirável considerarmos este detalhe: também o nascimento de João Batista é marcado pela oração em seu cântico de alegria, de louvor e de ação de graças que Zacarias elevou ao Senhor.

O Anjo Gabriel, que anuncia a boa nova a Zacarias (Lucas 1. 19), exalta a obra de Deus na história e indica profeticamente a missão do filho João: preceder o Filho de Deus que se fez carne, para lhe preparar as estradas.

Toda a existência do precursor de Jesus é alimentada pela relação com Deus, sendo Deus o seu único ponto de referência. Mas João Batista não é apenas um homem de oração, do contato permanente com Deus, mas também um guia para esta relação, um grande profeta que com a sua voz não teve medo de anunciar a Verdade chamada Cristo.

Portanto, celebrar esta Solenidade do Nascimento de João Batista, recorda-nos, também a nós cristãos deste nosso tempo, que somos também nós, chamados a proclamarmos a Verdade de Cristo. A de Cristo, e não a nossa verdade. Para isso, a vida cristã exige, por assim dizer, o “martírio” da fidelidade quotidiana ao Evangelho, ou seja, a coragem de deixar que Cristo cresça em nós e que seja Cristo quem orienta o nosso pensamento e as nossas ações. Mas isto só é possível na nossa vida se a nossa relação com Deus for sólida. A oração jamais é tempo perdido, não é roubar espaço às atividades diárias, inclusive às obras apostólicas, mas é precisamente o contrário: se formos capazes de ter uma vida de oração fiel, constante e confiante, o próprio Deus dar-nos-á a capacidade e a força para viver de modo feliz e tranquilo, para superar as dificuldades e testemunhá-lo com coragem.

Que São João Batista interceda por nós, a fim de sabermos conservar sempre a oração em nossas vidas para anunciarmos sem medo a Verdade, o Caminho e a Vida, Cristo Jesus.